

A força transformadora do trabalho voluntário

O trabalho voluntário engajou-se tanto quem o recebe. Ele é realizado com a intenção de minimizar problemas sociais e no Brasil devido à carência da população e às inúmeras desigualdades sociais ele merece ainda mais respeito e apoio.

Vital Villela

O trabalho voluntário sempre existiu, mas faltavam canais de acesso para mobilizar, reconhecer, reforçar a auto-estima e servir de elo entre organizações sociais e voluntários. Na década de 90, com as mudanças na sociedade civil e no comportamento dos cidadãos brasileiros, provocadas por reivindicações sociais e ambientais, o movimento do voluntariado ganhou força no Brasil.

Esse novo voluntariado, baseado em valores de participação, solidariedade e educação para a cidadania, chegou para se integrar ao terceiro setor e provocar mudanças na sociedade civil. A co-responsabilidade entre os três setores (governo, empresas e organizações sociais) é a grande alavanca para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Não se cogita, é claro, que esse trabalho de "forniquinha" seja a solução definitiva de todos os nossos problemas, mas certamente é um meio para minorar suas consequências.

Voluntário é aquele que, de maneira espontânea e não-remunerada, doa seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário a fim de melhorar a qualidade de vida de uma comunidade. Os voluntários acreditam que, mesmo sem o apoio do governo, pequenas práticas individuais conseguem grandes resultados. De acordo com pesquisa do Ibope divulgada recentemente, 25 milhões



Milú Villela, Presidente do CVSP.

de brasileiros realizaram, entre abril e junho deste ano, trabalho voluntário. Tal número representa algo como 13% do universo de 180 milhões de habitantes; o que não é pouco.

Apesar disso, o campo a ser explorado ainda é imenso. Abrange uma vasta gama de atividades: educação formal e informal, aulas de culinária, corte e costura, jardinagem, horticultura e artesanato; reciclagem e aulas de educação ambiental; inclui também cuidados com a saúde física e mental, por exemplo; doação de sangue e visitas a doentes em hospi-

tais; treinamento de equipes de futebol, vôlei e outros esportes; passeios com crianças carentes; grupos de jovens e pessoas idosas.

A FAVOR DO VOLUNTARIADO

Nesse contexto surgiu, em 1997, o Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP). Trata-se de uma organização civil criada por um grupo de pessoas de diferentes segmentos da sociedade e participantes de diversas organizações sociais. Entre elas está sua diretora-presidente, Milú Villela, que fundou também a Associação Comunitária Despertar,



Luiz Antonio de Moraes da Góes.

para combater a exclusão social, oferecendo cursos de qualificação profissional para adolescentes e creches para crianças da periferia, e o Instituto Faça Parte, para ser responsável no Brasil pelo "Ano Internacional do Voluntário", organizado pela ONU. Pelo seu desempenho Milú Villela recebeu a comenda "Ordem do Rio Branco" e, em 2004, a Unesco lhe conferiu o título de "Embaixadora da Boa Vontade".

O CVSP trabalha pela expansão do voluntariado e, entre outras atividades, estimula funcionários de empresas a serem voluntários. Faz parte de uma grande rede de centros de voluntariado espalhados pelo País. Para Anísla Sukardolik, diretora de Relações Institucionais, do CVSP é um eficiente instrumento de promoção e fortalecimento do voluntariado e, ao mesmo tempo, um centro de capacitação e um espaço de articulação e mobilização. Faz parte de sua missão incentivar e consolidar a cultura e o trabalho voluntário na cidade de São Paulo e promover a educação e o exercício consciente da solidariedade e da cidadania, expandir e qualificar esse tipo de trabalho nas diversas áreas de ação social, transformando necessidades sociais em oportunidades de participação solidária; incentivar a formação de novos centros e núcleos de voluntariado e estabelecer uma rede de relações com o movimento nacional e internacional.

O CVSP tem como atribuições, o



Palestra sobre trabalho voluntário para funcionários da Vistron.

desenvolvimento de programas de capacitação, atualização e acompanhamento de voluntários e organizações sociais, criando um elo entre os cidadãos que desejam colaborar e as organizações sociais que necessitam de sua oferta, o aprimoramento das técnicas e metodologias de capacitação; a produção de material técnico e a criação de acervo de documentos e publicações sobre o trabalho voluntário; o apoio a empresas, escolas e demais grupos que desenvolvem programas nessa área; a orientação e a criação de centros e núcleos de voluntariado; e o fortalecimento da rede voluntária.

Até julho deste ano, o CVSP orientou para o trabalho voluntário 59.158 pessoas, 398 empresas e 63 grupos de pessoas interessadas em formar núcleos ou centros de voluntariado. Atualmente, o CVSP tem parceria com cerca de 600 organizações sociais para as quais encaminhava pessoas interessadas em se tornar voluntárias.

O trabalho voluntário é regido pela Lei nº 9.608/98, que o caracteriza como atividade não-remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social. Essa lei estabelece que o trabalho voluntário esteja previsto em contrato escrito, o Termo de Adesão, que

destaca a inexistência de vínculo trabalhista nessa atividade.

GRANDE DESAFIO

Muitas empresas vêm se interessando em participar da redução dos custos e dos problemas sociais de suas comunidades, pela adoção da prática do voluntariado empresarial, que pode ser definido como um conjunto de ações para incentivar e apoiar o envolvimento dos seus funcionários em atividades voluntárias.

A Vistron Systems Automotivos, por exemplo, está consciente de sua responsabilidade social. Ela oferece programas que contribuem para o desenvolvimento e o bem-estar de seus funcionários e da comunidade local, como diversidade, meio ambiente, apoio à criança e ao adolescente, saúde, educação e voluntariado. No ano de 2000, a empresa aproximou-se do CVSP para aprender a sua metodologia de gestão de voluntariado e, assim, desenvolver ferramentas para o gerenciamento mais eficiente de seus voluntários.

A partir de uma pesquisa foram identificados voluntários com interesse em atuar nas áreas de educação, capacitação de jovens e idosos, entre outras. Eles participam de atividades que tenham objetivos cívicos, como o Programa Visão & Ação que busca a capacitação de jovens para o mercado de trabalho, o Top Talento, que estimula, por meio de treinamentos, os gestores de entida-

A força transformadora do trabalho voluntário

O trabalho voluntário engrandece tanto quem o pratica como quem o recebe. Ele é realizado com a intenção de minimizar problemas sociais e, no Brasil, devido à carência da população e às imensas desigualdades sociais, ele merece ainda mais respeito e apoio.

Mital Carneiro

O trabalho voluntário sempre existiu, mas faltavam canais de acesso para mobilizar, reconhecer, registrar a auto-estima e servir de elo entre organizações sociais e voluntários. Na década de 90, com as mudanças na sociedade civil e no comportamento dos cidadãos brasileiros, provocadas por reivindicações sociais e ambientais, o movimento do voluntariado ganhou força no Brasil.



Mital Villela, Presidente do CVSP

Esse novo voluntariado baseado em valores de participação solidária e educação para a cidadania chegou para se integrar ao terceiro setor e provocar mudanças na sociedade civil. A co-responsabilização entre os três setores (governo, empresas e organizações sociais) é a grande alternativa para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Não se cogira, então, que escrita dentro de "Terminiquê" seja a solução definitiva de todos os nossos problemas, mas certamente é um novo paradigma para nossas conquistas.

Voluntariado é aquele que, de maneira espontânea e não remunerada, dedica seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário a fim de melhorar a qualidade de vida de uma comunidade. Os voluntários acreditam que, mesmo sem o apoio do governo, pesquisas, práticas individuais, coletivas e organizações sociais, conseguem grandes resultados. De acordo com pesquisa do Ibope divulgada recentemente, 25 milhões

de brasileiros realizaram, entre abril e junho deste ano, trabalho voluntário. Val número representa algo como 1,5% do universo de 180 milhões de habitantes, o que não é pouco.

Apesar disso, o campo a ser explorado ainda é imenso. Abaixo, uma vasta gama de atividades, educação formal e informal, aulas de culinária, arte e costura, jardinagem, horticultura e artesanato, reciclagem e aulas de educação ambiental incluem também cuidados com a saúde física e mental por exemplo, doação de sangue e visitas a doentes em hospi-

tais, treinamento de equipes de futebol, vôlei e outros esportes, passeios com crianças, carretéis, grupos de jovens e pessoas idosas.

A FANCIJA DO VOLUNTARIADO

Nesse contexto surgiu em 1997, o Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP). Trata-se de uma organização civil criada por um grupo de pessoas de diferentes segmentos da sociedade e participantes de diversas organizações sociais. Entre elas está sua diretora presidente Mital Villela, que fundou também a Associação Comunitária Despertar

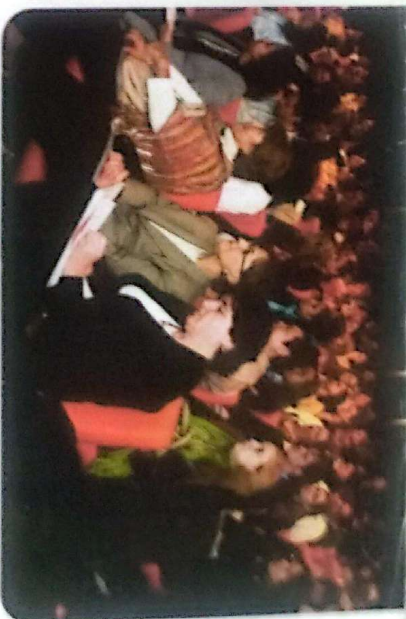


Rosa Santal, vice Presidente do CVSP

das sociais no município de Cuiabá, MT, a desenvolver o projeto de trabalho. Os funcionários participam ainda de campanhas voluntárias, como Doação de Sangue.

A parceria da Villela com o CVSP se iniciou e, em conjunto com o M3, 34 empresas, serradores, de personalidades social para diversas causas do município de São Paulo. Nesse contexto surgiu em 1997, o Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP). Trata-se de uma organização civil criada por um grupo de pessoas de diferentes segmentos da sociedade e participantes de diversas organizações sociais. Entre elas está sua diretora presidente Mital Villela, que fundou também a Associação Comunitária Despertar

Quando a experiência nessa área nos empurrou, **Luz Antônia de Mattos, o primeiro**, fundado em 15 anos na **Grande São Paulo**, tem algo a dizer. Ele é estuante do **ano de Educação Física e coordena o projeto** Cuiabá e Arte do Campo e Inchaço. Seu trabalho por meio do Espírito Participante desde 1997, iniciado em 2002, aderentes de 12 e 13 anos de idade. Eles buscam novas oportunidades por meio da dança educariva. Tornou-se de dar muito sentido em se doar para esse trabalho, pois, ao ver o sorriso dos beneficiários, acredita que o esforço valeu a pena. "O fortalecimento da auto-estima, amizades e o convívio com outros pessoas são maiores do que se possa imaginar", afirma. **Ele conta que uma palestra**



Encontro Investimento Social Privado e Voluntariado Empresarial

do **Centro de Voluntariado** o modo **vou a entender desafios em causas sociais como uma nova maneira de vida.**

O CVSP trabalha em parceria com o CVSP pelo telefone (11) 3066-5477 ou no site www.voluntariado.org.br

PEQUENA CRONOLOGIA DO VOLUNTARIADO NO BRASIL

- 1541 - Surge o primeiro núcleo de trabalho voluntário no Brasil, a Santa Casa de Misericórdia na vila de Santos.
- 1908 - A Cruz Vermelha chega ao Brasil.
- 1910 - O exatidão se estabelece no País.
- 1935 - Promulgada a Lei de Beneficência de Utilidade Pública, que regulamentava a colaboração do Estado com as instituições filantrópicas.
- 1942 - Criada a Legião Brasileira de Assistência (LBA) pelo presidente Getúlio Vargas.
- 1961 - Surge a ABCE, para incentivar a assistência aos portadores de deficiência mental.
- 1967 - O Projeto Bandeira começa a levar universidades voluntárias ao interior do país.
- 1983 - A Pastoral da Criança é criada para combater a desnutrição e a mortalidade infantil.
- 1990 - O voluntariado começa a ser valorizado pelas empresas.
- 1993 - O sociólogo Herbert de Souza, conhecido como Beto Costeira, funda a Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação (FAPESP) e a Associação de Voluntários e Voluntárias (AVV).
- 1995 - O Conselho da Comunidade Solidária incentiva a participação da sociedade civil em projetos sociais.
- 1997 - Criados os primeiros Centros de Voluntariado do Brasil.
- 1998 - Promulgada a Lei 9.601, do Voluntariado, que dispõe sobre as condições de exercício do serviço voluntário e estabelece um termo de adesão.
- 2001 - O Brasil se destaca entre os 123 países participantes do Ano Internacional do Voluntário, criado pela ONU.
- A Pastoral da Criança é indicada ao Prêmio Nobel da Paz pelo trabalho realizado por seus 150 mil voluntários.
- 2002 - A ONU reconhece o Brasil pela primeira vez o relatório final do Ano Internacional do Voluntário. A presidente do Centro de Voluntariado de São Paulo e do Instituto Fica Parte, Mital Villela, é a primeira mulher da sociedade civil a discursar na Assembleia Geral da ONU. Ela propõe que "o voluntariado continue a ser considerado como estratégia de inclusão e desenvolvimento social", que teve a adesão de 143 países.

engenharia automotiva

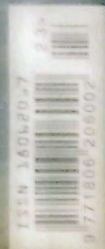
e aeroespacial

SAE BRASIL

Ano 5 • nº 23 • R\$ 8,50

SAE 100

Leading Our World to Motion



Corvette 2005

Um projeto inovador



SAE 100 anos

FHC faz palestra
na festa do
centenário da
SAE International

Carros a diesel

Tecnologia,
baixo consumo
e desempenho que
o Brasil não tem

IDEA

O novo
lançame
da Fiat
Conhe